Era Digital e Saúde Pública: Informação ou Desinformação?

Autor(res)

Juliana Andrade Cardoso
Adriano Dos Santos Muniz
Hanna D'Angeles Andrade Santos
Renata Tannous Sobral De Andrade

Categoria do Trabalho

1

Instituição

UNIME LAURO DE FREITAS

Introdução

Desde a criação da internet, a sociedade tem passado por transformações significativas em diversos aspectos sociais e culturais. Apesar de ser uma inovação relativamente recente, a internet trouxe inúmeros benefícios, como maior acesso à informação, entretenimento e comunicação (GODOI et al., 2019). No campo científico, por exemplo, apenas em 2023, o Brasil publicou quase 157 mil artigos, evidenciando a vasta disponibilidade de conhecimento na rede (MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO, 2023). No entanto, as redes sociais também se tornaram um dos principais meios de busca por informações em saúde, sendo frequentemente a primeira fonte consultada por pacientes. Embora existam mecanismos para conter a desinformação, eles nem sempre conseguem filtrar a imensa quantidade de conteúdos compartilhados. Como consequência, muitas pessoas acabam sendo induzidas a acreditar em discursos falsos e em profissionais que contradizem as evidências científicas, impactando diretamente a saúde pública (GALHARDI, 2020)

Objetivo

Este trabalho tem como objetivo analisar o impacto das redes sociais na obtenção de informações sobre saúde pelos pacientes e investigar como esse acesso influencia suas percepções, decisões e comportamentos.

Material e Métodos

Foi realizada uma revisão simples de literatura entre os anos de 2019-2025 nas
bases de dados do Google acadêmico, LILACS, SCielo, e PUBMED com os
descritores " rede social", "saúde digital"e "odontologia". Foram excluídos trabalhos de conclusão de curso, relatos de caso,
dissertações e teses. Foram analisados trabalhos em língua inglesa, portuguesa e
língua espanhola disponíveis de forma integral no acesso aberto.

Resultados e Discussão

O acesso à saúde nem sempre é democratizado, dificultando, por exemplo, a comunicação direta com profissionais da área. Como consequência, parte da população busca informações na internet e muitas vezes

confia nela. Em meio a isso, a pandemia de COVID-19 intensificou esse fenômeno, sendo marcada por uma grande disseminação de desinformação. Apesar dos esforços de cientistas e jornalistas no combate às fake news, essa situação revelou tanto as dificuldades de acesso aos serviços de saúde quanto os impactos negativos das informações falsas na área, afetando toda a sociedade (MASSARAN, 2021; REVEZ, 2022).

Um estudo realizado em 2021 analisou 1.710 publicações no YouTube e identificou que 162 delas promoviam teorias sem comprovação científica, sendo a maioria relacionada a discursos antivacina (DE SOUZA, 2024). Embora grande parte dos estudos sobre desinformação esteja focada na COVID-19, observa-se que teorias pseudocientíficas continuam a se fortalecer.

Conclusão

As redes sociais transformaram as dinâmicas de acesso à informação, influenciando significativamente a percepção e as decisões dos indivíduos. No entanto, essa democratização do conhecimento também trouxe desafios, pois tanto pacientes quanto profissionais da saúde podem ser influenciados por discursos sem embasamento científico. Diante desse cenário, torna-se essencial fortalecer estratégias de educação midiática e comunicação científica para mitigar os impactos da desinformação na saúde.

Agência de Fomento

FUNADESP-Fundação Nacional de Desenvolvimento do Ensino Superior Particular

Referências

Brasil publicou quase 157 mil artigos em 2023. Disponível em: <https://www.gov.br/capes/pt-br/assuntos/noticias/brasil-publicou-quase-157-mil-artigos-em-2023

DE SOUZA QUEIROGA, Aline et al. Desmistificando as “fake news” sobre saúde nas redes sociais: relato de experiência. Expressa Extensão, v. 29, n. 3, p. 86-92, 2024. Acesso em Acesso em: 8 fev. 2025.

MASSARANI, Luisa Medeiros et al. Infodemia, desinformação e vacinas: a circulação de conteúdos em redes sociais antes e depois da COVID-19. Liinc em revista, v. 17, n. 1, p. e5689-e5689, 2021

GODOI, M. G. de; ARAÚJO, L. S. A INTERNET DAS COISAS: evolução, impactos e benefícios. Revista Interface Tecnológica, Taquaritinga, SP, v. 16, n. 1, p. 19–30, 2019.

GALHARDI, Cláudia Pereira et al. Fato ou Fake? Uma análise da desinformação frente à pandemia da Covid-19 no Brasil. Ciência & Saúde Coletiva, v. 25, p. 4201-4210, 2020.

REVEZ, Jorge. Redes sociais e desinformação na saúde: o caso do Facebook. EDICIC, v. 2, n. 3, p. 2, 2022.